

044

UMA ABORDAGEM ERGONÔMICA NUMA EMPRESA DE INFORMÁTICA. *Juliane Pastorello, Cristiane Lourense Grassmann, Vera Lucia Striebel, Graziela Ferreira Biazus, Luiz Fernando Alvarenga (orient.) (UFRGS).*

Foi proposto a uma empresa de informática um estudo com o objetivo de diminuir o desconforto durante a jornada de trabalho. Este trabalho caracterizou-se por ser quantitativo, quase-experimental e longitudinal. A população foi composta por todos os indivíduos desta empresa e a amostra formada por aqueles que participaram de todas as etapas da pesquisa. Os materiais utilizados foram: entrevista em fisioterapia do trabalho, mapa corporal contendo a avaliação do desconforto proposto por Corlett (escala graduada de zero a quinze centímetros), programa de exercícios laborais, palestras e orientações sobre posturas, exercícios e ergonomia aplicada a indivíduos que trabalham no computador. O período da pesquisa ocorreu entre os meses de outubro de 2002 a janeiro de 2003, logo após aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa da Instituição Rede Metodista – IPA. Foram convidados para participar da pesquisa todos os indivíduos desta empresa; após sua aceitação, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A partir daí, foram aplicados os materiais da pesquisa. Após 3 meses da abordagem fisioterapêutica na empresa, 16 indivíduos concluíram todo o trabalho proposto, onde participaram da avaliação final, que constituiu da aplicação da entrevista em fisioterapia do trabalho e mapa corporal contendo avaliação do desconforto. Foi aplicado o teste de Wilcoxon para analisar a variação do índice de desconforto pré e pós intervenção. Fizeram parte da análise dos dados, a região de maior desconforto relatado pelo participante na avaliação inicial comparado com a mesma região de desconforto na avaliação final. Os resultados obtidos demonstraram na avaliação pré, desconforto médio de 5,35cm com desvio padrão 4,17 e na avaliação pós desconforto médio 0,40cm com desvio padrão 0,60, o que caracterizou uma mudança significativa dos níveis de desconforto com $p= 0,000$. Então, se conclui que o estudo apresentou significância estatística e efetividade para a empresa. A intervenção da ergonomia no trabalho mostrou-se eficaz na melhoria do conforto, na amostra estudada.